



Informativo

A LUZ DIVINA

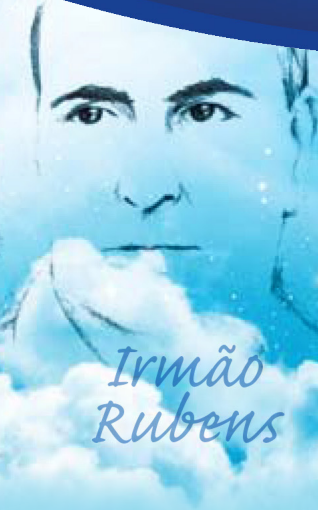
Ano 54 - Nº 395 - Jul / Ago / Set 2022



Itajubá



Pai João



Irmão Rubens



Brogotá

“A Luz Divina” em seus

66
ANOS

Em 1º de setembro de 2022, a Instituição Benfícete “A Luz Divina” completa seus 66 anos de existência. Ela nasceu pequena em 1956 e foi crescendo em *Amor, Acolhimento e Caridade*.

Muitos irmãos e familiares formaram os primeiros elos da poderosa corrente de trabalho e nos legaram este patrimônio que cumpre a todos, que amam verdadeiramente a Jesus, trabalhar sob a bandeira da caridade.

Sob a orientação e amparo da Cúpula Espiritual Protetora, formada por Brogotá, Itajubá, Pai João e Irmão Rubens, “A Luz Divina” vem cumprindo o papel que lhe foi destinado e permanece firme em sua trajetória porque tem o Divino Mestre no leme.

O Espiritismo, que é o Cristianismo Redivivo, nos chama à prática constante dos ensinamentos de Jesus e dos verdadeiros princípios da lei de Deus, nos consola pela fé e pela esperança na continuidade da vida após a morte, como Espíritos, criaturas eternas da Criação Divina.

Relembramos as palavras do irmão Humberto João Rigon (1928-2009): “Os tarefeiros de Jesus, por ser “a Luz do Mundo”, devem constituir-se em veículos da Revelação Divina a todos os povos e nações. Cada tarefeiro do Mestre deve ser um facho de luz a iluminar os homens no caminho para o Céu, sendo necessário que, por seu intermédio, resplandeça a bondade e a misericórdia do Pai, pois é designio da Providência que a Humanidade receba as Suas bênçãos, através de instrumentos humanos. Não basta ensinar aos homens a excelência da Doutrina Consoladora. É preciso, diz o Mestre, que *“eles vejam as vossas boas obras”*, tornando patente que cada discípulo deve contribuir com o seu esforço pessoal de amor aos semelhantes, para glorificar o Pai celestial. Dignificai o estudo, submetei-vos ao trabalho, aprendei a obedecer para saber dirigir, carregai valorosamente o fardo das vossas responsabilidades preciosas e marchai adiante, auxiliando e esclarecendo, abençoando e construindo”.

No início deste ano, pudemos reabrir as nossas portas para o atendimento presencial, vencendo todas as barreiras impostas desde 2020. Os atendimentos pela Área de Assistência Social têm sido ininterruptos, atendendo dentro das nossas possibilidades, inúmeras famílias, com as cestas básicas

de alimentos. Mantivemos a nossa tradicional Campanha de Inverno, entregando às famílias previamente cadastradas, os cobertores e os conjuntos de moletom novos, às crianças até 12 anos. Atendemos, também, as Instituições congêneres (orfanatos, creches e asilos).

No amparo de assistência espiritual, retomamos o “Atendimento Fraternal” e os passes, presencialmente. Continuamos, como havíamos iniciado em 2020, com os Grupos de Vibrações, oferecendo as preces e o tratamentos à distância, àqueles que não podem comparecer pessoalmente, conforme veiculado em nosso site www.aluzdivina.org.br/Vibrações, com prévia inscrição.

A Área de Ensino continuou ativa, trabalhando para que os alunos matriculados através do formato do **EAD – Ensino à Distância** possam ter suas aulas com base no Evangelho e na Doutrina Espírita, apresentadas online, tendo todo apoio às suas dúvidas. As palestras virtuais, apresentadas pelo YouTube, voltaram a ser abertas ao público, presencialmente. Enfatizamos que continuamos observando todos os padrões de prevenção e higiene, avisando que o uso de máscaras, em nosso recinto, é obrigatório.

Estamos reabrindo, também, o atendimento gratuito em nossos Ambulatórios Médico e Odontológico, com prévio agendamento.

Nossa lembrança e eterna gratidão se voltam constantemente ao saudoso irmão Rubens Waldemar Rigon (1931-1981), valoroso discípulo de Jesus que, corajosamente, atendeu ao apelo da Espiritualidade, ficando os alicerces iniciais desta Casa, e com um dom especial arrebanhou à sua volta inúmeros irmãos e familiares, conclamando-os a trabalhar na obra para a qual foram chamados. Nossas preces de agradecimento sempre se voltam àqueles que partiram para a Pátria Espiritual, pela semente lançada, pelos ensinamentos e exemplos deixados.

Mais um ano que completamos as tarefas, previamente planejadas e podemos agradecer em festa a Deus, nosso Pai. Prossigamos na marcha em direção a Jesus, nosso Divino Modelo! Que Seu amor renove em nós a alegria de servi-lo, a cada dia, em cada pessoa que procura esta abençoada Casa.

Salve “A Luz Divina”!

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022.

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

(virtuais e presenciais)

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

As aulas estão em curso no segundo semestre, até novembro de 2022.

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do

Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Atendimentos suspensos:

Escola de Evangelização Infante-Juvenil

Grupo de Pais

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer)

Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Verônica A. Borges

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

A impressão e distribuição estão suspensas.

Informativo online disponível no site www.aluzdivina.org.br

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Índice

PÁG

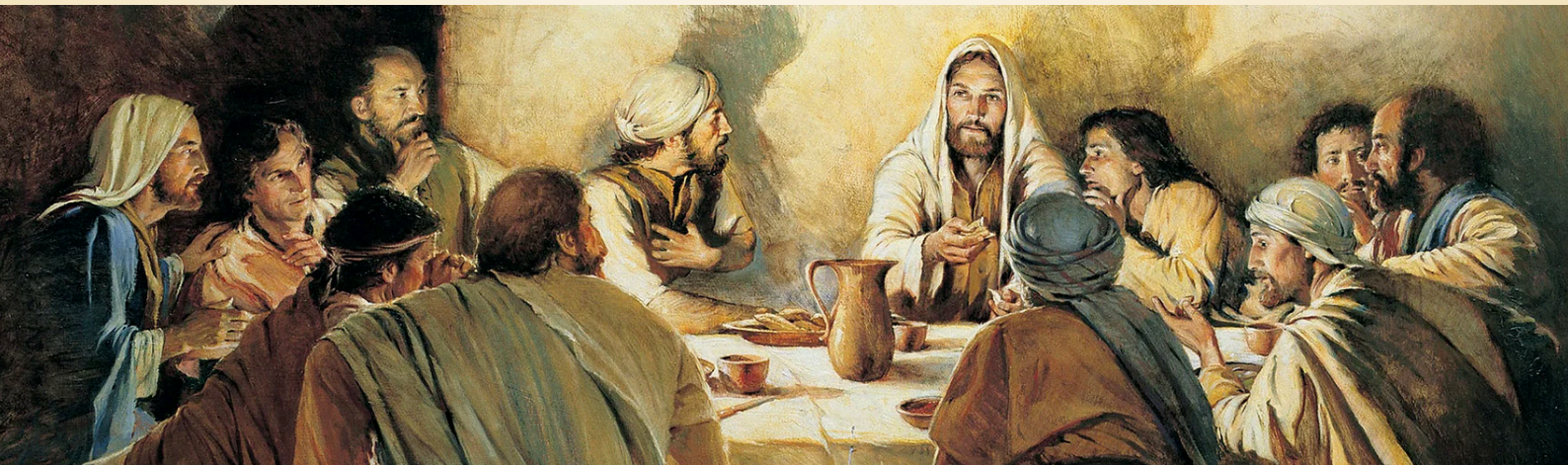
- 03 Editorial: Evangelho - Os benefícios do Evangelho no Lar (*Livros: Jesus no Lar - Temas de Hoje, Problemas de Sempre - Evangelho no Lar à luz do Espiritismo*)
- 04 Proclamação da Independência / Humberto de Campos (*Espírito*)
(*Livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho"*)
- 05 Prece / Emmanuel (*Livro "Educandário de Luz"*)
- 06 Homenagem: "Dia dos Pais"
Campanha de Natal 2022: Área de Assistência Social
- 07 Palestra em 15/06/22: A Parábola das Dez Virgens: precaução e vigilância / *Terezinha Dechen Cesar*
- 08 Espiritismo e Ciência: Máquina por trás da "partícula de Deus" está em busca de matéria escura
- 09 Anoto: Palestras de Setembro: As Epístolas de Paulo
- 10 Revelação: Judas e Joana D'Arc/ Divaldo Pereira Franco
Mensagem: Conjunto / Emmanuel (*Livro "Educandário de Luz"*)
- 11 Palestra em 13/08/22: Pensamento e atitude de regeneração / *Sylvia Helena Müller*
- 12 Grupo de Psicografica "Paulo de Tarso": Vida Necessária (*Mensagem - Pasta 62*)
Mensagem: Cristo em Casa / *Casimiro Cunha (Livro Luz no Lar)*
- 13 Falecimento: Paulo Neto
Bezerra de Menezes (*Página psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco*)
- 14 Reencarnação: A Lição a Nicodemos / Humberto de Campos (*Espírito*)
(*Livro "Boa Nova"*)
- 15 Aconteceu: "Festa Junina" Pai João
Área de Ensino - EAD: Tabela de distribuição geográfica de alunos matriculados
- 16 Mensagem: Fé / *Hammed (Fonte: Livro Um Modo de Entender)*
Relatório de Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

EVANGELHO

Os benefícios do Evangelho no Lar



No livro *"Jesus no Lar"*, Neio Lúcio conta que na casa de Simão Pedro a conversação estava improdutiva quando Jesus, com bondade e doçura, recomendou ao pescador:

- Acendamos aqui uma claridade nova. A mesa da tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento?

E então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos do seu Evangelho e realizou, na Terra, o primeiro culto cristão do lar.

A vida agitada de hoje dificulta, mais do que nunca, a reunião dos familiares para a troca de ideias, a reflexão em conjunto, a busca de referenciais de pensamento e ação. Atualmente, não podemos contar sequer com o horário das refeições e cada um vai levando a sua vida. Outras solicitações, como a televisão, roubam os poucos instantes em que estamos juntos.

A estória de Neio Lúcio lembra-nos a necessidade de criarmos aquele momento de edificação que ensinou Jesus, também no nosso lar e receber Sua sublime visita, pois como Ele mesmo nos disse: *"Onde estiverem duas ou mais criaturas reunidas em meu nome, eu entre elas estarei"*.

Richard Simonetti, no livro *"Temas de Hoje, Problemas de Sempre"*, no capítulo reservado ao Lar, expõe de maneira muito feliz o objetivo do Evangelho no Lar. Diz-nos Simonetti: "O culto do Evangelho é uma forma de reunir a família em torno de um objetivo comum. A comunhão familiar onde todos conversam, trocam ideias, falam de seus problemas, comentam suas atividades à luz dos ensinamentos de Jesus, representa o mais eficiente estímulo para o estreitamento das ligações afetivas, transformando o lar em porto de segurança e paz, com garantia de equilíbrio e alegria para todos".

Ao estudarmos *"O Evangelho Segundo o Espiritismo"*, de Allan Kardec, juntamente com nossos familiares, encontraremos as leis morais, universais e eternas que, comentados à luz da Doutrina Espírita, funcionarão

como bússola, norteando o viver de nossa família de acordo com a vontade do Criador.

E enquanto a família se reúne em volta do Evangelho de Jesus, o ambiente se harmoniza; a sintonia vibratória melhora e os bons espíritos, mensageiros de Jesus, aproximam-se de nós, auxiliando no fortalecimento espiritual dos membros da família.

Maria T. Compri, na maravilhosa obra *"Evangelho no Lar à Luz do Espiritismo"*, explica que o trabalho de iluminação começa entre as quatro paredes do lar: usando da vontade firme, persistindo na prática, vamos impregnando-o de energias positivas, através da nossa força mental, imantando as portas, as janelas, descerrando cortinas de luz nas paredes, tapetes luminosos no chão, forrações luminosas e coloridas no teto, deixando o lar limpo, com toalhas fluidicas na mesa, colchões nas camas cheios de energias positivas, fluindo todos os alimentos, as roupas, a água com substâncias curadoras e energéticas. Jesus disse: "Vós sois deuses, tudo o que eu faço, podeis fazer também"; portanto, usemos nossa força mental, nossa fé e nossa vontade dirigidas para o bem, formando uma redoma de luz que protegerá nossa casa dos fluidos inferiores que estão por aí, no Planeta.

Com a leitura edificante, proporcionamos a paz no ambiente e, com a aplicação do Evangelho no dia-a-dia, nos fortalecemos nas boas obras. Sabemos que as pequenas ações formam o alicerce das grandes coisas. Assim, tornamos nosso lar, na prática, um pequenino templo de Jesus, onde as mínimas coisas são abençoadas, louvadas e queridas.

Emmanuel esclarece: "O culto do Evangelho no Lar aperfeiçoa o homem. O homem aperfeiçoado ilumina a família. A família iluminada melhora a comunidade. A comunidade melhorada eleva a Nação. Do Evangelho no Lar depende o aprimoramento do homem. Do homem edificado em Jesus Cristo depende a melhoria e a redenção do mundo".

(Fontes: *Jesus no Lar*, de Neio Lúcio e Chico Xavier. *Temas de Hoje, Problemas de Sempre*, de Richard Simonetti. *Evangelho no Lar à luz do Espiritismo*, de Maria T. Compri.)

200 ANOS PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

7 DE SETEMBRO DE 1822



O movimento da emancipação percorria todos os departamentos de atividades políticas da pátria; mas, por disposição natural, era no Rio de Janeiro, cérebro do país, que fervilhavam as ideias libertárias, incendiando todos os espíritos. Os mensageiros invisíveis desdobravam sua ação junto de todos os elementos, preparando a fase final do trabalho da independência, através dos processos pacíficos.

Os patriotas enxergavam no Príncipe D. Pedro a figura máxima, que deveria encarnar o papel de libertador do reino do Brasil. O príncipe, porém, considerando as tradições e laços de família, hesitava ainda em optar pela decisão suprema de se separar, em caráter definitivo, da direção da metrópole.

Conhecendo as ordens rigorosas das Cortes de Lisboa, que determinavam o imediato regresso de D. Pedro a Portugal, reúnem-se os cariocas para tomarem as providências de possível execução e uma representação com mais de oito mil assinaturas é levada ao príncipe regente, pelo Senado da Câmara, acompanhado de numerosa multidão, a 9 de janeiro de 1822.

D. Pedro, diante da massa de povo, sente a assistência espiritual dos companheiros de Ismael, que o incitam a completar a obra da emancipação política da Pátria do Evangelho, recordando-lhe, simultaneamente, as palavras do pai no instante das despedidas. Aquele povo já possuía a consciência da sua maioridade e nunca mais suportaria o retrocesso à vida colonial, integrado que se achava no patrimônio das suas conquistas e das suas liberdades. Em face da realidade positiva, após alguns minutos de angustiosa expectativa, o povo carioca recebia, por intermédio de José Clemente Pereira, a promessa formal do príncipe de que ficaria no Brasil, contra todas as determinações das Cortes de Lisboa, para o bem da coletividade e para a felicidade geral da nação. Estava, assim, proclamada a independência do Brasil, com a sua audaciosa desobediência às determinações da metrópole portuguesa.

Todo o Rio de Janeiro se enche de esperança e de alegria. Mas, as tropas fiéis a Lisboa resolvem normalizar a situação, ameaçando abrir luta com os brasileiros, a fim de se fazer cumprir as ordens da Coroa.

Jorge de Avilez, comandante da divisão, faz constar,

imediatamente, os seus propósitos, e, a 11 de janeiro, as tropas portuguesas ocupam o Morro do Castelo, que ficava a cavaleiro da cidade. Ameaçado de bombardeio, o povo carioca reúne as multidões de milicianos, incorpora-os às tropas brasileiras e se posta contra o inimigo no Campo de Santana. O perigo iminente faz tremer o coração fraterno da cidade. Não fosse o auxílio do Alto, todos os propósitos de paz se teriam malogrado numa pavorosa maré de ruína e de sangue.

Ismael acode ao apelo das mães desveladas e sofredoras e, com o seu coração angélico e santificado, penetra as fortificações de Avilez e lhe faz sentir o caráter odioso das suas ameaças à população. A verdade é que, sem um tiro, o chefe português obedeceu, com humildade, à intimação do Príncipe D. Pedro, capitulando a 13 de janeiro e retirando-se com as suas tropas para a outra margem da Guanabara, até que pudesse regressar com elas, para Lisboa.

Os patriotas, daí por diante, já não pensam noutra coisa que não seja a organização política do Brasil. Todas as câmaras e núcleos culturais do país se dirigem a D. Pedro em termos encomiásticos, louvando-lhe a generosidade e exaltando-lhe os méritos. Os homens eminentes da época, a cuja frente somos forçados a colocar a figura de José Bonifácio, como a expressão culminante dos Andradas, auxiliam o príncipe regente, sugerindo-lhe medidas e providências necessárias.

Chegando ao Rio por ocasião do grande triunfo do povo, após a memorável resolução do "Fico", José Bonifácio foi feito ministro do reino do Brasil e dos Negócios Estrangeiros. O patriarca da independência adota as medidas políticas que a situação exigia, inspirando, com êxito, o príncipe regente nos seus delicados encargos de governo.

Gonçalves Ledo, Frei Sampaio e José Gemente Pereira, paladinos da imprensa da época, foram igualmente grandes propulsores do movimento da opinião, concentrando as energias nacionais para a suprema afirmação da liberdade da pátria. Todavia, se a ação desses abnegados condutores do povo se fazia sentir desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, o predomínio dos portugueses, desde a Bahia até o Amazonas, representava sério obstáculo ao incremento e consolidação do ideal emancipacionista.

O governo resolve contratar os serviços das tropas mercenárias de Lorde Cochrane, o cavaleiro andante da liberdade da América Latina. Muitas lutas se travam nas costas baianas e verdadeiros sacrifícios se impõem os mensageiros de Ismael, que se multiplicam em todos os setores com o objetivo de conciliar seus irmãos encarnados, dentro da harmonia e da paz, sempre com a finalidade de preservar a unidade territorial do Brasil, para que se não fragmentasse o coração geográfico do mundo.

José Bonifácio aconselha a D. Pedro uma viagem a Minas Gerais, a fim de unificar o sentimento geral em favor da independência e serenar a luta acerbada dos partidários. Em seguida, outra viagem, com os mesmos objetivos, realiza o príncipe regente a São Paulo.

Os bandeirantes, que no Brasil sempre caminharam na vanguarda da emancipação e da autonomia, recebem-no, com o entusiasmo da sua paixão libertária e com a alegria da sua generosa hospitalidade e, enquanto há música e flores nos teatros e nas ruas paulistas, comemorando o acontecimento, as falanges invisíveis se reúnem no Colégio de Piratininga. O conclave espiritual se realiza sob a direção de Ismael, que deixa irradiar a luz misericordiosa do seu coração. Ali se encontram heróis das lutas maranhenses e pernambucanas, mineiros e paulistas, ouvindo-lhe a palavra cheia de ponderação e de ensinamentos.

Terminando a sua alocução pontilhada de grande sabedoria, o mensageiro de Jesus sentenciou: — A independência do Brasil, meus irmãos, já se encontra definitivamente proclamada. Desde 1808, ninguém lhe podia negar ou retirar essa liberdade. A emancipação da Pátria do Evangelho consolidou-se, porém, com os fatos verificados nestes últimos dias e, para não quebrarmos a força dos costumes terrenos, escolheremos agora uma data que assinala aos pósteros essa liberdade indestrutível.

Dirigindo-se ao Tiradentes, que se encontrava presente, rematou: — O nosso irmão, martirizado há alguns anos pela grande causa, acompanhará D. Pedro em seu regresso ao Rio e, ainda na terra generosa de São Paulo, auxiliará o seu coração no grito supremo da liberdade. Uniremos assim, mais uma vez, as duas grandes oficinas do progresso da pátria, para que sejam as registradoras do inesquecível acontecimento nos fastos da história. O grito da emancipação partiu das montanhas e deverá encontrar aqui o seu eco realizador. Agora, todos nós que aqui nos reunimos, no sagrado Colégio de Piratininga, elevemos a Deus o nosso coração em prece, pelo bem do Brasil.

Dali, do âmbito silencioso daquelas paredes respeitáveis, saiu uma vibração nova de fraternidade e de amor. Tiradentes acompanhou o príncipe nos seus dias faustos, de volta ao Rio de Janeiro. Um correio providencial leva ao conhecimento de D. Pedro as novas imposições das Cortes de Lisboa e ali mesmo, nas margens do Ipiranga, quando ninguém contava com essa última declaração sua, ele deixa escapar o grito de “Independência ou Morte!”, sem suspeitar de que era dócil instrumento de um emissário invisível, que velava pela grandeza da pátria.

Eis por que o **7 de Setembro**, com escassos comentários da história oficial que considerava a independência já realizada nas proclamações de 1.º de agosto de 1822, passou à memória da nacionalidade inteira como o Dia da Pátria e data inolvidável da sua liberdade. Esse fato, despercebido da maioria dos estudiosos, representa a adesão intuitiva do povo aos elevados desígnios do mundo espiritual.

Humberto de Campos (Espírito)

(Fonte: Livro “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, cap. XIX, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Prece

Senhor:

Esta é uma das casas que nos deste à oração para que a tua bênção nos clareie o caminho.

Ensina-nos a construir dentro dela o lar de nossos corações, em cuja doce intimidade aprendamos de ti a bondade e a renúncia, o devotamento e a compaixão.

Que dela faças um lugar consagrado ao teu serviço, onde estejamos contigo, de alma descerrada aos sofrimentos e necessidades do próximo, a fim de que os nossos irmãos de humanidade aqui te encontrem a Celeste Presença.

Ajuda-nos a exaltá-la, através do respeito à nossa própria consciência para que ela seja dignificada na veneração dos outros. Discípulos do Espiritismo que te restauram na Terra a Doutrina da Luz, faze-nos compreender que o Centro Espírita é um templo de trabalho educativo e de solidariedade humana, onde a honra do teu nome está empenhada em nossas mãos. Induzo-nos à concórdia e à simplicidade, para que a separação e o orgulho não nos arrojem às trevas.

Desperta-nos o sentimento e o raciocínio em tuas lições, para que tenhamos o coração e o cérebro sintonizados no verdadeiro bem, escalando os degraus da caridade e da cultura no rumo da Sabedoria e do Amor que nos aguardam na imortalidade vitoriosa.

Senhor, não desconhecemos que os nossos próprios enganos podem obscurecer-nos o entendimento, imobilizando-nos os passos nos labirintos da sombra. Auxilia-nos, assim, a cultivar o caráter acima da convicção e o exemplo acima das palavras.

Mergulha as raízes da nossa existência nas águas de tua misericórdia, para que a fraternidade frutifique em nossos dias e inspira-nos a humildade para que não vivamos distraídos na ilusão.

Concede-nos a alegria incessante do serviço, a fim de que sejamos agradecidos ao suor e às lágrimas dos companheiros que lutaram e sofreram, antes de nós, para que este santuário se erga em teu nome e compadece-te de nossas mãos no arado de nossos deveres, para que sejamos fiéis à tua confiança, hoje e sempre. Assim seja.

Emmanuel

(Livro “Educandário de Luz”, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

No sábado de **13 de agosto de 2022**, os pais foram homenageados na reunião espiritual pública, presencialmente, em uma bela tarde musical, com o Coral “A Luz Divina”. A reunião também foi transmitida simultaneamente pelo YouTube, para os irmãos que permanecem em casa, pelo link <https://youtu.be/oVREjG4RbXU> (que vocês podem rever).

A saudação e prece inicial foram feitas pelo irmão Aníbal dos Anjos Pardal. A seguir, o Coral “A Luz Divina”, sob a regência e piano do Maestro Edgard Akira Yoshida, cantou o Hino “A Luz Divina” e “Carinhoso”.

Foram especialmente homenageados e receberam um presente: **o pai mais idoso, Sr. Masato Yokota**, com 79 anos, 2 filhos; **o pai de maior prole, Sr. Cláudio Subi**, 69 anos, 5 filhos; **o pai mais jovem, Sr. Carlos Aguilera**, 43 anos, 1 filho.

Antes do encerramento, o Coral nos brindou com a suave e emocionante “Oração de São Francisco”.

A prece de encerramento e agradecimento foi feita pelo irmão Aníbal, com as vibrações de amor para os pais desencarnados, pedindo ao Pai Maior amparo e bênçãos para todos. Então, descortinou-se um lindo



Sr. Masato Yokota



Sr. Cláudio Subi



Sr. Carlos Aguilera

painel com fotos dos pais, que os filhos enviaram previamente. Na saída, o público recebeu cartão alusivo à data.

Campanha de Natal

Em 2022 vamos atender 2.000 famílias, sendo 600 famílias em nossa tradicional campanha com entrega festiva na “A Luz Divina”, recebendo cesta básica, conjunto de roupa e brinquedo novos para crianças de até 12 anos e doces.

Contamos com a sua colaboração!



tesouraria@aluzdivina.org.br

Em 1º de setembro iniciamos o cadastramento das 600 famílias que receberão, na tradicional entrega festiva da Campanha de Natal, na “A Luz Divina”. A entrega se dará nos dias **03/12 e 10/12/2022**, a fim de evitar aglomeração e procurarmos manter distanciamento social, tendo em vista a pandemia e as novas endemias.

Banco Santander – 033
Agência: 4435 / Conta: 13000188-3

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE

“A LUZ DIVINA”

CNPJ 62.161.534/0001-57

A Parábola das Dez Virgens: precaução e vigilância



A pesar de muito conhecida, essa parábola aparece apenas no Evangelho de Mateus, capítulo 25, versículos de 1 a 13, faz parte do Sermão Profético e foi entendida por muitos como “O Final dos Tempos” – a preparação para o Juízo Final. Mas os Espíritas entendem que se trata da Renovação da Terra, o fim do Mundo de Expições e Provas.

Por que Jesus falava por parábolas?

Porque naquele tempo, as coisas da matéria sobrepunham-se às morais. Jesus falava por parábolas para as multidões, mas esclarecia apenas aqueles que com ele queriam aprender.

Jesus usava simbolismos para explicar realidades difíceis de entender, como a salvação e o Reino de Deus e, assim, falando pouco, mas utilizando expressões de grande e profundo significado, Ele submetia as almas à sua terna e misteriosa autoridade.

Na Parábola das Dez Virgens, seu ensinamento está baseado no casamento judaico que acontecia sempre à meia-noite e as amigas da noiva aguardavam a chegada do noivo para conduzi-lo até ela e assim realizar-se o casamento, partindo-se depois para a festa de celebração na casa do noivo, por isso eram necessárias as lâmpadas, para iluminar-se os caminhos, já que as ruas eram escuras.

Nesta parábola, Jesus nos convida para que sejamos vigilantes, prudentes e cuidadosos com o nosso aprimoramento espiritual. Para entender os simbolismos é preciso buscar, justamente, o significado espiritual e não ficar preso à letra.

Segundo Emmanuel, a noiva é a Terra, o noivo é Jesus e é ele quem nos leva à festa do casamento.

Na simbologia bíblica, o casamento é a união do homem com Deus. As dez virgens representam a humanidade que habita a Terra e, na linguagem simbólica do Velho Testamento, você se torna virgem quando cumpre o primeiro mandamento: “Amar a Deus sobre todas as coisas”; porque essa virgindade não é física, ela é espiritual.

Quando colocamos Deus acima de todas as coisas, nos tornamos virgens, ou puros de coração. E o espírito, aqui representado pelo coração, é a lâmpada da parábola, que devemos abastecer com o azeite do amor, da caridade, da benevolência, da tolerância, da fé...

É ao encontro de Jesus que temos que caminhar, iluminando nosso roteiro com as nossas próprias aquisições espirituais. O caminho escuro, podemos considerar como sendo a presente encarnação, cheia de armadilhas de tropeço, mas Jesus aguarda que ao final dessa caminhada – que como diz a parábola, “não sabemos nem o dia, nem a hora” – estejamos com as nossas lâmpadas abastecidas para a comemoração no Reino dos Céus.

As virgens prudentes, além das lâmpadas abastecidas, levaram azeite sobressalente, mas não deram do seu azeite para as néscias. Não por egoísmo ou porque não quisessem dar, mas simplesmente porque ninguém evolui ou vai ao Pai valendo-se das virtudes dos outros.

Ou seja, virtudes são intransferíveis, devendo cada qual cultivá-las com os seus recursos próprios: “a elevação é obra de suor, persistência e sacrifício”, diz Emmanuel.

As virgens néscias, ou imprudentes, não tinham combustível suficiente que lhes garantisse chegar até à festa do casamento. Permaneceram no escuro da ignorância, não se abasteceram suficientemente das virtudes necessárias e perderam uma grande oportunidade de acompanhar o esposo.

Nem todos que habitam o nosso

planeta terão a permissão ou a condição de continuar aqui encarnado, ou mesmo de voltar em encarnação futura, porque “nem todo que diz ‘Senhor, Senhor’ entrará no Reino dos Céus, apenas entrará aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus.” (Mateus, 7:21)

Quem vende o óleo próprio para encher as lâmpadas são os bons espíritos que o fazem nos inspirando as boas obras, a prática do bem e do amor ao próximo, ajudando-nos a progredir e progredindo simultaneamente.

As bodas, festas ou banquetes com que se celebram as núpcias simbolizam a era de paz e felicidade da transformação planetária, simbolizam cada momento em que o planeta ascende à escala evolutiva, até atingir a condição de Mundo Celeste, em que será habitado, apenas, por espíritos puros.

Essa parábola é um convite do Divino Mestre para que sejamos vigilantes e estejamos preparados para a hora desconhecida em que Ele nos chamar dessa vida para a vida espiritual. É um alerta para que estejamos atentos, trabalhando e vigiando, preparando-nos para aqui permanecer quando chegar a época da regeneração do planeta Terra ou, ainda, quem sabe, conquistar, pelos conhecimentos adquiridos, o mérito de habitar um dos mundos mais evoluídos.

“É preciso vigiar, procurar a verdade onde quer que se encontre. É preciso adquirir conhecimentos, luzes internas que nos fazem ver o Senhor e nos permitem ingressar na sua morada”, diz Cairbar Schutel, no livro Parábolas e Ensinos de Jesus.

Cuidemos de nossas almas com muito zelo, sejamos as virgens prudentes da parábola, que traziam suas lâmpadas e mais as vasilhas de azeite, que não podem ser emprestadas.

Terezinha Dechen Cesar

(Trechos da palestra proferida no dia 15 de junho de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3Rynb2M>)

Máquina por trás da “partícula de Deus” está em busca de matéria escura

Acelerador de partículas está de volta à ativa, dez anos após descobrir o Bóson de Higgs. Dez anos atrás, uma equipe operando o maior acelerador de partículas do mundo fez história ao descobrir o Bóson de Higgs, algo fundamental para entender a criação do Universo, e que ganhou o apelido de “partícula de Deus”.

Depois de uma pausa de mais de três anos para melhorias, o acelerador, administrado pela Organização Europeia para Pesquisa Nuclear (CERN, na sigla em francês), está coletando dados novamente. Desta vez, o objetivo é provar a existência de outra substância misteriosa – a matéria escura.

Embora grande parte dos cientistas acreditem na existência da matéria escura, ninguém até hoje conseguiu vê-la ou criá-la. A coleta de dados e os aprimoramentos de potência realizados no acelerador de partículas, chamado Grande Colisor de Hádrons (LHC, na sigla em inglês), poderiam proporcionar aos pesquisadores uma de suas melhores chances de visualizar e entender a substância.

“Se pudermos descobrir as propriedades da matéria escura, descobriremos do que nossa galáxia é feita”, disse Joshua Ruderman, professor de física da Universidade de Nova York. “Seria revolucionário.”

A matéria escura fascina os físicos há décadas. Muitos acreditam que ela constitui uma parte significativa do Universo, e aprender mais a respeito dela pode dar pistas de como o universo surgiu.

Todas as estrelas, os planetas e as galáxias do Universo representam apenas 5% da matéria presente nele, de acordo com os cientistas do CERN. Acredita-se que cerca de 27% do Universo sejam compostos de matéria escura, que não absorve, reflete ou emite luz, o que torna extremamente difícil de detectá-la. **Os pesquisadores dizem que ela existe porque viram sua força gravitacional em objetos** – e testemunharam como isso ajuda a distorcer a luz.

Eles estão na expectativa de que o LHC possa ajudar. O acelerador foi construído ao longo de uma década pela Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear para ajudar a responder questões pendentes da física de partículas. O aparelho está localizado a aproximadamente 100 metros abaixo do solo, em um túnel perto da fronteira franco-suíça e da cidade de Genebra. Sua circunferência se estende por quase 27 quilômetros.

Dentro do acelerador, os ímãs supercondutores são refrigerados até aproximadamente 271 graus Celsius negativos – mais frio que o espaço – enquanto dois feixes de partículas viajando próximo da velocidade da luz são colididos. Usando sensores e monitores avançados, os cientistas analisam as substâncias criadas por essas colisões, que reproduzem condições semelhantes ao Big Bang. Isso permite que eles aprendam sobre os primeiros momentos do Universo.

O aparelho começou a funcionar em setembro de 2008, mas foi desligado várias vezes para melhorias. Nos últimos três

anos, os engenheiros otimizaram o acelerador para que ele possa detectar mais dados e funcionar em velocidades mais altas. Agora, o acelerador pode funcionar em seu maior nível de energia de todos os tempos: 13,6 trilhões de elétron-volts; permitindo que os cientistas executem experimentos maiores e mais complexos que poderiam render novas perspectivas para a física de partículas.

“Este é um aumento significativo”, disse Mike Lamont, diretor de aceleradores e tecnologia do CERN. “Abre caminho para novas descobertas.”

No início do Universo, as partículas não tinham massa, por isso os cientistas há muito questionam como as estrelas, os planetas e as formas de vida surgiram. **Em 1964, os físicos François Englert, Peter Higgs e outros teorizaram que um campo de força deu massa às partículas quando elas se conectaram, mas não conseguiram documentar a existência do sistema.**

A descoberta da partícula do Bóson de Higgs, uma parte do campo de força hipotético, rendeu a Englert e Higgs um prêmio Nobel de Física.

A partícula fascinou cientistas, assim como o público em geral. O CERN e o acelerador são apresentados com destaque no livro de Dan Brown e no filme que adaptou o romance e leva o mesmo nome “Anjos e demônios”.

Mas agora os pesquisadores querem responder a perguntas mais inquietantes, sobretudo aquelas envolvendo a matéria escura.

Durante o experimento de quatro anos do LHC, os cientistas esperam encontrar evidências de matéria escura. Conforme ligam a máquina, os prótons giram quase na velocidade da luz. A esperança, segundo os pesquisadores, é que, quando colidirem, criem novas partículas que se assemelhem às propriedades da matéria escura.

Eles também esperam aprender mais a respeito de como a partícula de Bóson de Higgs se comporta. Na terça-feira, logo após o acelerador começar a coletar dados, cientistas do CERN anunciaram ter encontrado três novas partículas “exóticas” que poderiam dar pistas de como as partículas subatômicas se conectam entre si.

“Os aceleradores de alta energia continuam sendo o microscópio mais poderoso à nossa disposição para explorar a natureza nas menores escalas e descobrir as leis fundamentais que governam o Universo”, disse Gian Giudice, chefe do Departamento de Teoria do CERN.

Ruderman, da Universidade de Nova York, disse que a jornada do CERN para aprender sobre a matéria escura e explicar as origens do Universo faz com que ele aguarde ansiosamente os resultados do experimento. A pesquisa o entusiasma bastante. “Essa é minha razão para acordar pelas manhãs”, disse ele.

Assim que os dados começarem a ser produzidos a partir do experimento, Ruderman irá verificar se estão surgindo



O que diz o Espiritismo?

A Doutrina dos Espíritos não fala em “matéria escura”, mas desde 1857 (ano da primeira publicação de *O Livro dos Espíritos*) usa um outro termo, **Fluido Cósmico Universal**, para explicar a formação e composição do Universo.

A descrição de ambos é extremamente semelhante, o que comprova as afirmações de Allan Kardec de que a ciência do futuro viria apenas corroborar, e não desmentir, as informações trazidas pelos Espíritos Superiores.

Mas, afinal, o que é Fluido Cósmico Universal?

Ainda na Grécia antiga, no século 4 antes de Cristo, o filósofo Aristóteles falava sobre a matéria quintessenciada.

Ele considerava que o Universo era composto de quatro elementos principais – terra, água, ar e fogo –, mais um quinto elemento, uma substância etérea que permeava tudo e impedia os corpos celestes de caírem sobre a Terra.

Isso tudo em um tempo em que as pessoas não conheciam a força gravitacional, ou gravidade, algo que só foi proposto por Isaac Newton, na Inglaterra, em 1.666.

Já o Espiritismo, chama essa substância de **Fluido Cósmico Universal, a matéria elementar primitiva, da qual as modificações e transformações constituem a inumerável variedade de corpos da Natureza.**

Na pergunta 27 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec questiona a espiritualidade superior sobre quais são os elementos que formam o Universo e a resposta recebida foi:

“A matéria, o espírito e Deus, o Criador. Essas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material é preciso juntar o fluido universal que desempenha papel intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita.”

Este fluido universal, primitivo, ou elementar, sendo o agente que o espírito utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e jamais adquiriria as propriedades que a gravidade, lhe dá. Assim como já descrevia Aristóteles e como os cientistas modernos descrevem a “matéria escura”.

O fluido então, segundo o Espiritismo, é uma matéria mais perfeita, mais sutil e que pode ser considerada independente.

No livro *A Gênese*, Allan Kardec diz que: **“Esse fluido cósmico que preenche o mundo, mais ou menos rarefeito, não é outro senão a substância primitiva em que residem as forças universais, de onde a Natureza tirou todas as coisas.”**

novas partículas. Mesmo que isso aconteça, será difícil dizer de imediato se é matéria escura ou não.

Primeiro, será preciso avaliar se a partícula em questão emite luz. Caso ela emita, isso torna menos provável que seja matéria escura. Em segundo lugar, a partícula deve exibir sinais de existir há bastante tempo e não se decompor imediatamente, uma vez que **a matéria escura deveria, em teoria, ser capaz de durar bilhões de anos.** Eles também esperam que a partícula se comporte de forma semelhante às teorias atuais a respeito da matéria escura.

Ruderman disse que pode levar mais de quatro anos para se fazer a descoberta.

Se os cientistas do CERN não descobrirem matéria escura nos próximos quatro anos, eles têm mais atualizações em desenvolvimento. É provável que as melhorias demorem três anos depois das últimas pausas, deixando a quarta rodada de coleta de dados e experimentos com início previsto para 2029.

Como planejado, a tentativa poderia coletar dez vezes mais dados do que os experimentos anteriores, de acordo com o site do CERN. Mas desvendar os segredos do Universo não é simples.

“É difícil e é algo que poderia levar uma vida inteira de pesquisa”, disse Ruderman.

Por Pranshu Verma / Tradução de Romina Cácia

Reportagem publicada no jornal “O Estado de São Paulo” em 07 de julho de 2022. Grifos nossos.

<https://bit.ly/3TGZZB1>

ANOTE



Setembro
2022

EM COMEMORAÇÃO AOS 66 ANOS DA
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE
"A LUZ DIVINA"

PALESTRAS DE SETEMBRO - 2022

AS EPÍSTOLAS DE PAULO

08/09	5ªFeira, 15h00	"A cada um segundo as suas obras" (Romanos, 2:6) <small>Rosângela Cordeiro de Oliveira</small>
10/09	Sábado, 15h30	O Farol da Renovação! <small>Carlos Augusto Moreira</small>
12/09	2ªFeira, 15h00	Paulo de Tarso - O Apóstolo dos Gentios <small>Stella Maris Pettito de Assis</small>
14/09	4ªFeira, 20h30	Exortação ao Amor <small>Gilberto Cabral Martins</small>
15/09	5ªFeira, 15h00	Renovemo-nos dia a dia" (Romanos, 12:2) <small>Patricia Richter Barros</small>
17/09	Sábado, 15h30	Para que as Epístolas? <small>Anibal dos Anjos Pardal</small>
19/09	2ªFeira, 15h00	Epístola aos Romanos <small>Cícero Theresiano Barros</small>
21/09	4ªFeira, 20h30	Estudando Coríntios <small>Vera Cecília Antônio Borges</small>
22/09	5ªFeira, 15h00	O Novo Homem (Efésios, 2:15 / 2:24) <small>Paola Emanuela Poggio Smanio</small>
24/09	Sábado, 15h30	Últimos dias de Paulo de Tarso em Roma <small>Leonardo Kurcis</small>
26/09	2ªFeira, 15h00	Epístola aos Efésios (5:14) <small>Nina Sokoloff Corradi</small>
28/09	4ªFeira, 20h30	Carta a Filemon <small>Cleide Morsolotto Tagliaferri</small>
29/09	5ªFeira, 15h00	O Amor (I Coríntios, 13:1-7) <small>Izilda G. Pacheco Correia</small>

01/09	5ªFeira, 15h00	Paulo e as 14 Epístolas <small>Maria de Lourdes Rigon</small>
03/09	Sábado, 15h30	Carta aos Coríntios <small>Marco Antonio Maiuri Miranda</small>
05/09	2ªFeira, 15h00	Epístola aos Romanos (1:7) <small>Rita de Cássia Teixeira de Azevedo</small>
07/09	4ªFeira, 20h30	As Epístolas do Cativo <small>Maria de Lourdes Videra Magri</small>

REVELAÇÃO

JUDAS e JOANA D'ARC

Para nós, os espíritas, a revelação somente deve ser considerada, quando vem, simultaneamente, através de vários médiuns, que não se conhecem entre si, em diferentes lugares da Terra.

Uma das primeiras revelações a respeito de Judas, foi através do inolvidável Léon Denis, esse Apóstolo da cidade de Tour, na França, que foi verdadeiramente o fiel seguidor da Codificação Kardequiana.

Léon Denis, que nos legou uma obra extraordinária, desde o ponto de vista filosófico como poético, do ponto de vista científico como ético moral, era guiado pelo Espírito de Jeanne D'Arc.

E ela lhe teria revelado que no passado, algo remoto, havia sido aquele que se equivocara, traindo Jesus. Mas, também, ela disse que antes de atingir a culminância da sua reversão, havia passado por várias experiências de dor, de sombra, de arrependimento, até quando se reencarna como "dolce pucelle", de Orleans, a "doce menina de Domrémy" (1412-1431) e, através disso, mantém contato com o mundo espiritual, com os Espíritos nobres de Santa Catarina, Santa Margarida, São Miguel Arcanjo, da tradição Católica, e levanta-se para libertar a França da terrível guerra de 30 anos com a Inglaterra, e ser levada ao martírio, queimada viva na cidade de Rouen, pela traição de sacerdote católico que a vendeu aos ingleses.

Ali, diante das labaredas que crepitavam, ela gritara: *"Meu Deus! As minhas "Vozes" me enganaram. Elas me haviam dito no cárcere que dentro de três dias eu estaria livre!"*

E, subitamente, um *insight*.

A liberdade não era física. Era a imortalidade.

Retornava ao Colégio Galileu de onde se apartara um dia por perturbações de várias ordens, de que não temos como avaliar. Estava, portanto, restaurado o Colégio daqueles que seguiram Jesus, com o retorno de Judas, da cidade de Kerieth (região da Judéia), o único judeu dentre aqueles onze galileus que lhe foram fiéis.

Divaldo Franco afirmou: "Pessoalmente, tenho certeza que Judas e Jeanne D'Arc são o mesmo Espírito. No entanto, como se trata de uma revelação, cada qual poderá aceitá-la ou não, de acordo com seu paladar emocional."

Divaldo Pereira Franco

(Fonte: regeneraçãodobem/blogspot/2016)

Jesus, após a sua morte e tocado de compaixão, foi ao encontro do espírito enlouquecido de Judas, permanecendo três dias ao seu lado, até que ele adormecesse. Só depois desse gesto de amor e de perdão é que Jesus apareceu materializado a Maria Madalena, segundo o Evangelho de João (20:11 a 18)

Maria Dolores (Espírito)

Livro "Coração e Vida", psicografia de F. C. Xavier

MENSAGEM

Conjunto

"Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo...". Jesus (João, 17:24).

Num templo espírita-cristão, é razoável anotar que todo trabalho é ação de conjunto. Cada companheiro é indicado à tarefa precisa; cada qual assume a feição de peça particular na engrenagem do serviço, sem cuja cooperação os mecanismos do bem não funcionam em harmonia.

Indispensável apagar-nos pelo brilho da obra. Na aplicação da eletricidade, congregam-se implementos diversos, mas interessa, acima de tudo, a produção da força, e, no aproveitamento da força, a grande usina é um espetáculo de grandeza, mas não desenvolve todo o concurso de que é suscetível, sem a tomada simples.

Necessário, assim, saibamos reconhecer por nós mesmos o que seja essencial a fazer pelo rendimento digno da atividade geral. Orientando ou colaborando, em determinadas ocasiões, a realização mais importante que se nos pede é o esclarecimento temperado de gentileza ou a indicação paciente e clara da verdade ao ânimo do obreiro menos acordado, na edificação espiritual.

Noutros instantes, a obrigação mais valiosa que as circunstâncias nos solicita é o entendimento com uma criança, a conversa fraternal com um doente, a limpeza de um móvel ou a condução de um fardo pequenino. Imprescindível, porém, desempenhar semelhantes incumbências, sem derramar o ácido da queixa e sem azedar o sentimento na aversão sistemática. Irritar-se alguém, no exercício das boas obras, é o mesmo que recheiar o pão com cinzas.

Administrar amparando e obedecer, efetuando o melhor!... Em tudo, compreender que o modo mais eficiente de pedir é trabalhar e que o processo mais justo de recomendar é fazer, mas trabalhar e fazer, sem tristeza e sem revolta, entendendo que benfeitorias e providências são recursos preciosos para nós mesmos.

Em todas as empresas do bem, somos complementos naturais uns dos outros. O Universo é sustentado na base da equipe. Uma constelação é família de sóis. Um átomo é agregado de partículas. Nenhum de nós procure destaque injustificável.

Na direção ou na subalternidade, baste-nos o privilégio de cumprir o dever que a vida nos assinala, discernindo e elucidando, mas auxiliando e amando sempre. O coração, motor da vida orgânica, trabalha oculto e Deus, que é para nós o Anônimo Divino, palpita em cada ser, sem jamais individualizar-se na luz do bem.

Emmanuel

(Livro "Educandário de Luz", na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Pensamento e atitude de regeneração



“A alma contém, no estado virtual, todos os germes dos seus desenvolvimentos futuros. É destinada a conhecer, a adquirir e possuir tudo. Como, pois, poderia ela adquirir tudo isso em uma única existência?”

A vida é curta e longe da perfeição. Poderia a alma, numa única vida, desenvolver o seu entendimento, esclarecer a razão, fortificar a consciência, assimilar todos os elementos da sabedoria, da santidade e do gênio? Para realizar o seu fim, tem de percorrer, no tempo e no espaço um campo sem limites. É passando por inúmeras conformações, no fim de milhares de séculos, que o mineral grosseiro se converte em diamante puro, refratando mil cintilações. Sucede o mesmo com a alma humana.”

(Léon Denis, em O Problema do Ser, do Destino e da Dor, Cap. 8)

Ao começarmos por essa conclusão de Léon Denis, a intenção é de que tenhamos esperança, porque a sensação de falta ou de perda de tempo, aquieta um pouco, com essa ideia, que do ponto de vista espiritual, temos todo tempo do mundo.

O caráter consolador da Doutrina dos Espíritos é que nos revela que somos espíritos eternos, vivendo experiências em corpos físicos para evoluir e caminhar em direção à perfeição que Deus espera dos seus filhos.

Reencarnamos para aprendermos a amar a todos indistintamente. O amor é de origem Divina e a essência da vida. Alcançar essa capacidade máxima de amar é o ponto alto da evolução do espírito.

Joanna de Ángelis, no livro “Jesus e o Evangelho, à Luz da Psicologia Profunda”, diz “que o processo evolutivo encerra toda a saga de auto conquista de cada

ser, que deve transformar impulsos em sentimento, heranças dominadoras em aquisições plenas, instintos arraigados em emoções harmônicas, hábitos estratificados em realizações edificantes, tendências inferiores em aspirações elevadas, sob o impulso do amor.”

O autoconhecimento é fundamental para que tomemos consciência e reconheçamos as nossas fraquezas e falhas, que precisam ser acolhidas para serem transformadas, e se tornem aspectos amorosos da nossa personalidade.

Temos hábitos mentais e emocionais que mantemos há muito tempo, talvez em várias vidas, e mudar esses hábitos vai requerer bastante empenho, esforço e exigir muita constância e persistência.

No livro “A Gênese” encontramos os fundamentos da Doutrina. Estamos mergulhados no fluido cósmico universal, que é uma atmosfera espiritual.

No livro “Evolução em Dois Mundos”, André Luiz nos revela que esse fluido cósmico universal é o Plasma Divino. Nesse fluido vibram e vivem Constelações, Sóis, Mundos e Seres. O espírito age sobre esse fluido, através do pensamento e da vontade, criando a realidade objetiva que nós vivemos.

Os nossos pensamentos geram atitudes que se tornam hábitos, que passam a comandar o nosso comportamento e esse complexo todo, seria como a nossa “digital espiritual”. A nossa verdade interior, exteriorizada, é captada pela sensibilidade espiritual, muito além dos cinco sentidos.

Nosso registro espiritual é dinâmico e se altera. Podemos melhorar a nossa vibração e mudar o nosso registro. Só que essa transformação não se improvisa.

Influenciamos e somos influenciados. Essa troca é feita no nível do espírito. É uma comunicação que está ocorrendo o tempo todo, tanto entre encarnados e desencarnados. O que vai nos atrair, uns aos outros ou não, é o teor dessa vibração, porque os espíritos se atraem por afinidade.

Muitas pessoas pensam de maneira semelhante e ficam vinculadas umas às outras, por determinado padrão de pensamentos e materializam isso, com as chamadas “formas-pensamento”, que podem ser negativas ou positivas, depen-

dendo do teor das ideias e vontades que as criaram e que as estão sustentando.

O segredo da criação dessas “formas-pensamento” está na intensidade do pensamento, quanto mais força, intenção e fé, mais vigorosa será a forma que essa imagem irá tomar.

No livro “Roteiro”, Emmanuel ensina que no coração mora o centro da vida. Dele partem correntes imperceptíveis de desejo que se transformam em pensamento para depois se materializar em palavras e atos. Isso reforça a afirmação de que o campo vibratório é configurado também pelos sentimentos que emanamos. A ciência confirma que além do cérebro, o coração também possui um sistema nervoso independente e cria um campo eletromagnético até 50 vezes maior do que o cérebro. Então, são vários os níveis que estamos nos comunicando, espiritualmente falando.

Mas é bom assinalar que temos sentimentos, emoções e pensamentos saudáveis, que exteriorizamos, atraindo espíritos que vibram nesse campo, criando campos benéficos e prazerosos, também.

Quando observamos o que está acontecendo no mundo, podemos saber o que estamos influenciando, ao reconhecer em nós determinada categoria de pensamento, de sentimento e determinada frequência.

Regenerar é gerar novamente. Restaurar. Só reencarnar não resolve o problema. Temos que aproveitar todas as experiências da matéria para renovar o nosso interior para quando voltarmos para a Casa do Pai, retornemos melhor.

Por que é tão difícil mudar?

No livro “Renovando Atitudes”, Hammed dá a resposta: “Trazemos múltiplos clichês mentais arquivados no inconsciente, resultado de velhas recordações danosas herdadas das mais variadas épocas. Essas fontes emitem energias que não nos deixam sair com facilidade do fluxo desses eventos desagradáveis, registrados pelas retinas da alma, mantendo-nos presos a antigas mágoas e feridas morais.”

Sylvia Helena Müller

(Trechos da palestra proferida em 13 de agosto de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3d8yeRz>)

Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"

Vida Necessária

*A vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres.
- Lei de Conservação*



Este é um grande dilema que aflige a Humanidade desde sempre: - Qual é o nosso papel na Terra? - Onde reside a necessidade de estarmos no planeta na condição de encarnados, mergulhados numa semi-inconsciência, ignorantes de tudo, ou quase tudo, que se passa por trás do véu que nos isola da realidade espiritual?

E, à frente desse dilema, temos optado por fugir muitas vezes, e nem sequer questionar o assunto. Acomodando-nos, não raro, à total negação da existência espiritual, como forma de apaziguar, de algum modo, o íntimo conflito de não sabermos para onde o barco da existência está nos conduzindo e, principalmente, o sentido de tudo isso.

Com o advento do Espiritismo, uma nova luz se fez no horizonte das nossas mentes. É a consciência inquestionável de uma realidade por trás dos limites do Ego, realidade que a Ciência, principalmente a Física Quântica, tem começado a explorar, encaminhando-se para o que, sem dúvida, haverá de ser a grande descoberta deste novo milênio: a prova cabal da existência de outras realidades dimensionais.

Tais realidades, o grande Codificador da Doutrina dos Espíritos pesquisou e provou de forma incontestável, considerando que tudo engloba uma realidade maior, que nos encontramos dentro de um Universo mais amplo, fazendo parte desse todo, e interagindo com ele de uma forma que ainda desconhecemos.

Podemos facilmente intuir que a vida na Terra guarda um significado também grandioso, também sublime, também admirável e, com certeza, fundamental ao nosso progresso.

A cada mergulho na matéria, o Espírito se depura, livra-se de fardos cármicos, adquiridos como consequência das provas vividas no educandário do mundo.

Cada encarnação é, para o espírito, como o mergulhar da roupa suja nas águas de um rio, sendo limpa à medida que, repetidamente, passa pela experiência.

As energias perversas – que representam a nossa carga tóxica, a nossa sujeira - são filtradas pelo corpo carnal, quando deixamos nele as marcas, muitas vezes dolorosas, do nosso pretérito; processos cármicos de que nos libertamos por meio de doenças difíceis ou de penosos sofrimentos.

No ir e vir do mundo espiritual para o mundo material, deixamos para trás muitas de nossas mazelas, desacertos e conflitos.

E assim vamos evoluindo, pouco a pouco, em consciência, em compreensão e em maturidade emocional, até nos vermos libertos da necessidade de passar pelo processo reencarnatório, para entrarmos na divina unidade com o Cristo existente dentro de nós.

A vida material é, pois, necessária ao aperfeiçoamento dos seres? Sem dúvida, já que é necessário retornarmos aos braços do Criador, de posse da nossa experiente bagagem espiritual, obtida por meio do esforço, do crescimento em consciência, em luz, em verdade, em compreensão e, principalmente, em amor.

Façamos desta oportunidade na carne o melhor ao nosso alcance, percorrendo o caminho da auto-superação, sobretudo quando nos depararmos com os pesados fardos do passado para limpar e transmutar.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" – Pasta 62)

Cristo em Casa

Se desejas extinguir a sombra que aflige e atrasa, não olvides acender a Luz do Evangelho em casa.

Quanto possível, nas horas de doce união no lar, estende a lição divina ao grupo familiar.

Na chama viva da prece, o culto nobre inicia, rogando discernimento a Eterna Sabedoria.

Logo após, lê, meditando o texto renovador da Boa Nova sublime, que é fonte de todo amor.

Verás a tranquilidade, vestida em suave brilho, irradiando esperança em todo o teu domicílio.

Ante a palavra do Mestre, generosa, clara e boa, a experiência na Terra é luta que aperfeiçoa.

Mentiras da vaidade, velhos crimes da avidez, calúnia e maledicência desaparecem de vez...

Serpentes envenenadas do orgulho torvo e escarninho, sob o clarão da verdade, esquecem-nos o caminho.

Dificuldades e provas, na dor amargosa e lenta, são recursos salvadores com que o Céu nos apascenta.

E o trabalho por mais rude, no campo de cada dia, é dádiva edificante do bem que nos alivia.

É que, na bênção do Cristo, clareia-se nos a estrada e a nossa vida ressurgue, luminosa e transformada.

Conduze, pois, tua casa à inspiração de Jesus. O Evangelho em tua mesa é pão da Divina Luz.

*Casimiro Cunha
(Livro Luz no Lar, capítulo 42, psicografia de Francisco Cândido Xavier)*

Falecimento



PAULO NETO partiu para a Vida Maior no dia 4 de setembro de 2022, aos 92 anos. Este querido irmão durante muitos anos esteve conosco na "A Luz Divina" e tivemos a felicidade de contar com os atendimentos à saúde que este irmão fazia com muito Amor e dedicação, sempre com muita alegria.

Recebemos a notícia às 10h52:

"Queridos familiares e amigos, o meu pai Paulo Neto, há algumas horas, faleceu. Ele será sepultado hoje – 04/09/2022 – Domingo, às 16h15 no Cemitério Parque das Aléias, em Campinas. Agradecemos o carinho e as orações de todos." Kenny e Família

A nossa despedida de agora, até nos reencontramos, se traduz nas palavras dos trabalhadores da "A Luz Divina":

"Agradecemos ao amado irmão, as lições e a ajuda ao próximo. Que seu Espírito seja acolhido pelos Amigos da espiritualidade maior e Maria o envolva com seu manto azulino."

"Que Jesus ampare seu Espírito. Gratidão por ter conhecido um servidor de Jesus que nos deixou o exemplo da verdadeira caridade, com simplicidade, dedicação e amor. Aos familiares, nossas vibrações de conforto e luz."

"Que felicidade ter convivido com um espírito tão evoluído, dedicado ao amor e à caridade. Voltou à Pátria Espiritual para se dedicar a outros espíritos necessitados como nós. Muita luz!"

"Que a Espiritualidade acolha esse querido irmão, que espalhou tantas bênçãos a muitos. Deus o abençoe!"

"O trabalho dele era de uma grandeza! Mas com toda a sua humildade deixava tudo muito simples. Quantas alegrias ele trazia para as pessoas. E a maior lembrança que ficará é quando ele dizia: "É tão bom ver os outros felizes!". Que Jesus ilumine o seu novo caminho e Maria o ampare."

Nossas vibrações repletas de carinho, amor e de conforto aos seus familiares, sempre com as bênçãos de Deus. Família "A Luz Divina".

Bezerra de Menezes



Paz no coração!
Quando o Evangelho é muito discutido, a sua vivência faz-se tarde demais.

Agora, hoje, é o momento exato de nossa rendição. Não há mais tempo a falar para dizermos condutas que a Doutrina da Verdade já nos delineou há mais de um século. Jesus espera-nos paciente, misericordiosamente.

A humanidade, nossa família por extensão do amor de nosso Pai, necessita de nosso carinho neste momento e não depois.

Não nos permitamos arrependermos pelas ações de abnegação e renúncia, em favor da iluminação terrestre e, assumindo o compromisso conosco, nesse trabalho de luta e transformação, de modo a apressar-lhe o conteúdo vibratório.

Então, no futuro, cada qual ofereça o que estiver ao seu alcance e se a sua for a dádiva do tamanho do grão de mostarda, com certeza, reverdecerá o deserto dos corações humanos.

Nunca deixemos de perseverar nos objetivos elevados. O fruto que não se apresenta hoje, surgirá no momento oportuno para a ceifa de luz.

Desta forma, alegrai-vos mesmo dentro dos limites de possibilidades da evolução.

O Senhor está conosco e marcha à frente. Carinho especial do servidor de sempre,

Bezerra

(Página psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 29 de agosto de 2022, na reunião mediúmica do Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia)

Há 191 anos, em 29 de agosto de 1831, nascia no município de Riacho do Sangue, hoje Jaguaratama, no Estado do Ceará, **Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti**, aquele que seria conhecido como "médico dos pobres".

"Quando o lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinhos de paz para todos. Jesus no lar é vida para o lar". Joanna de Ângelis

A lição a Nicodemos



Em face dos novos ensinamentos de Jesus, todos os fariseus do templo se tomavam de inexcusáveis cuidados, pelo seu extremado apego aos textos antigos. O Mestre, porém, nunca perdeu ensejo de esclarecer as situações mais difíceis com a luz da verdade... Os mais humildes e pobres viam no Messias o emissário de Deus, cujas mãos repartiam em abundância os bens da paz e da consolação.

Jesus jamais temperava a sua palavra de verdade com as conveniências do comodismo da época. Apesar de magnânimo para com todas as faltas alheias, combatia o mal com intenso ardor.

Todavia, alguns espíritos acompanhavam o Messias, tomados de vivo interesse pelos seus elevados princípios. Entre estes, figurava Nicodemos, fariseu notável pelo coração bem formado e pelos dotes da inteligência. Assim, uma noite procurou a Jesus, em particular. O Messias recebeu a visita com a sua bondade costumeira. Após a saudação habitual e revelando as suas ânsias de conhecimento, Nicodemos dirigiu-se-lhe respeitoso:

- Mestre, bem sabemos que vindes de Deus, pois somente com a luz da assistência divina poderíeis realizar o que tendes efetuado, mostrando o sinal do céu em vossas mãos. Tenho empregado a minha existência em interpretar a lei, mas desejava receber a vossa palavra sobre os recursos de que deverei lançar mão para conhecer o Reino de Deus!

O Mestre sorriu bondosamente e esclareceu:

- Nicodemos, não basta que tenhas vivido a interpretar a lei. Antes de raciocinar sobre as suas disposições, deverias ter-lhe sentido os textos. Mas, em verdade devo dizer-te que ninguém conhecerá o Reino do Céu, sem nascer de novo.

- Como pode um homem nascer de novo, sendo velho? – interrogou

o fariseu, altamente surpreendido. – Poderá, porventura, regressar ao ventre de sua mãe?

- Em verdade, reafirmo-te ser indispensável que o homem nasça e renasça, para conhecer plenamente a luz do reino!...

Entretanto, como pode isso ser? – perguntou Nicodemos, perturbado.

- És mestre em Israel e ignoras estas coisas? É natural que cada um somente testifique daquilo que saiba; porém, precisamos considerar que tu ensinas. Se falando eu de coisas terrenas sentes dificuldades em compreendê-las com os teus raciocínios sobre a lei, como poderás aceitar as minhas afirmativas quando eu disser das coisas celestiais?

Extremamente confundido, retirou-se o fariseu. Como seria possível aquele renascimento!

Jesus, bondosamente, explicou: - As árvores não renascem depois de podadas? Com respeito aos homens, o processo é diferente, mas o espírito de renovação é sempre o mesmo. O corpo é uma veste. A morte do corpo é a mudança indispensável, para a alma que caminhará sempre, através de outras experiências, até que consiga a imprescindível provisão de luz para a estrada definitiva no Reino de Deus, com toda a perfeição conquistada ao longo dos rudes caminhos.

Cada alma conduz consigo mesma o inferno ou o céu que edificou no âmago da consciência. Seria justo conceder-se uma segunda veste mais perfeita e mais bela ao espírito rebelde que estragou a primeira? Que diríamos da sabedoria de Nosso Pai, se facultasse as possibilidades mais preciosas aos que as utilizaram na véspera para o roubo, o assassinio, a destruição? Os que abusaram

vestirão depois as roupagens mais humildes, como as mãos que feriram podem vir a ser cortadas.

Dentro da lei de Moisés, o processo da redenção se verificava em que o homem deveria pagar “olho por olho, dente por dente”.

Porém, o primeiro mandamento da lei é uma determinação de amor. Acima do “não adulterarás”, do “não cobiçarás”, está o “amar a Deus sobre todas as coisas, de todo o coração e de todo o entendimento”. Como poderá alguém amar o Pai, aborrecendo-lhe a obra?

Todas as criaturas hão colocado a justiça como o edifício mais alto do idealismo humano. Entretanto, coloco o amor acima da justiça do mundo e tenho ensinado que só ele cobre a multidão dos pecados.

Se nos prendemos à lei de talão – “olho por olho, dente por dente” – somos obrigados a reconhecer que onde existe um assassino haverá, mais tarde, um homem que necessita ser assassinado.

Com a lei do amor, porém, compreendemos que o verdugo e a vítima são dois irmãos, filhos de um mesmo Pai. Basta que ambos sintam isso para que a fraternidade divina afaste os fantasmas do escândalo e do sofrimento.

Aquela palestra particular entre Nicodemos e Jesus permaneceria guardada na sombra leve da noite em Jerusalém.

A lição a Nicodemos estava dada. A lei da reencarnação estava proclamada para sempre, no Evangelho do Reino.

*Humberto de Campos (Espírito)
(Livro “Boa Nova”, trechos da mensagem no capítulo 14, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)*

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.



“Festa Junina”

Comemoração em Homenagem ao Pai João

Foi com muita alegria que no dia 25 de junho de 2022, um sábado ensolarado e de temperatura agradável, a “A Luz Divina” retomou a tradição de homenagear o querido Pai João.

Após dois anos de afastamento e isolamento, a Área Social e Recreativa, juntamente com equipe de dedicados voluntários, organizou uma comemoração simbólica no estacionamento da “Casa Luz”, mas, como a pandemia ainda não acabou, todos os protocolos sanitários foram seguidos à risca.

Embora de menor proporção em comparação com o “Arraiá do Pai João”, dos anos anteriores, todos que prestigiaram puderam se deliciar com os sanduíches de pernil, ricota, cachorro quente, além de pipoca e doces típicos.

Bão Dimais Sô!



No ARRAIÁ DA “LUZ DIVINA” homenageamos PAI JOÃO que o ano todo acende a fogueira da Caridade em nosso coração! Protege-nos para que possamos ter merecimento para receber as graças Divinas.

ÁREA DE ENSINO – E.A.D.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ALUNOS DO E.A.D.

Grande São Paulo	Quant	Interior São Paulo	Quant
Capital	642	Altinópolis	1
Barueri	1	Amparo	1
Caeiras	1	Atibaia	3
Cotia	4	Barretos	1
Diadema	2	Caçapava	1
Embu das Artes	3	Campinas	2
Embu Guaçu	2	Cerquilha	1
Ferraz de Vasconcelos	3	Cesário Lange	1
Francisco Morato	1	Espírito Santo do Pinhal	2
Guarulhos	3	Ilha Comprida	1
Itapeverica da Serra	1	Itupeva	1
Osasco	15	Jaguariúna	1
Ribeirão Pires	1	Jarinu	3
Santana de Parnaíba	4	Jundiaí	3
Santo André	2	Juquitiba	1
São Bernardo do Campo	1	Mogi Mirim	1
São Caetano do Sul	3	Monte Mor	1
Taboão da Serra	9	Porto Ferreira	1
TOTAL	698	Praia Grande	5
		Ribeirão Preto	2
		Santos	2
		São José do Rio Preto	1
		Sorocaba	2
		Taubaté	1
		Ubatuba	1
		Vinhedo	2
		Vargem Grande do Sul	1
		TOTAL	43

Abaixo, apresentamos a Tabela com a distribuição geográfica, dos alunos matriculados no Curso E.A.D. – Ensino à Distância -, no segundo semestre de 2022, de agosto a novembro. A tabela registra a contribuição da “A LUZ DIVINA” na divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho, pelo Brasil e no Exterior. Vejam os dados abaixo:

BRASIL		EXTERIOR		
ESTADO	CIDADE	Quant	PAÍSES	Quant
	Alvorada	2	ALEMANHA	2
Rio Grande do Sul	Gravataí	1	AUSTRÁLIA	1
	Porto Alegre	3	ESPANHA	1
Espírito Santo	Aracruz	1	E.U.A.	7
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	1	INGLATERRA	1
Minas Gerais	Divinópolis	2	IRLANDA	1
	São Sebastião do Paraíso	1	ITÁLIA	1
Paraná	Cascavel	1	PORTUGAL	1
	Maringá	1	TOTAL	15
	Pinhais	1		
Piauí	Teresina	1		
	Miguel Pereira	1		
Rio de Janeiro	Capital	4		
Santa Catarina	Palhoça	1		
TOTAL		21		
TOTAL GERAL – SEGUNDO SEMESTRE 2022: 777 ALUNOS – E.A.D.				

MENSAGEM

Fé

“A fé é uma posse antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se veem”. (Hebreus, 11:1)

Fé não é uma questão de conveniência. Fé não é uma muleta milagrosa. Fé não é satisfação de caprichos, mas “um meio de demonstrar as realidades que não se veem”.

A fé à qual se referia Jesus Cristo é aquela que vibra no coração das criaturas que acreditam que Deus tudo vê e provê. Essa fé verdadeira, que respeita os ritmos e os ciclos naturais da vida, considera que tudo está certo e nada está fora dos domínios da Ordem Providencial.

Ter fé é aceitar a dor e a dificuldade em nossas vidas como pedidos de renovação. Ter fé é perceber as nossas limitações e, da mesma forma, as dos outros e perdoar sempre.

Nossa consciência de vida é diminuta e frágil. Como esperar que um paraplégico possa caminhar por uma ladeira íngreme, repleta de fendas e pedregulhos, com precisão e agilidade, sem vacilar? É óbvio que o erro traz consequências para quem errou, mas a Vida Maior não tem como método de educação punir ou condenar. Ela visa apenas transformar a “energia do ato” na “consciência do ato”. Em outras palavras, quer que a criatura possa extrair do erro ensinamentos e que fique cada vez mais atento às leis que regem sua existência. Portanto, ter fé é aprender a nos perdoar e aos outros, para que possamos ser perdoados.

Ter fé é entender que não se consegue paz meramente pedindo, e sim fechando as portas das sensações exteriores a fim de penetrar no sentido interior – a intuição sapiencial.

Enfim, ter fé é compreender que “Deus está em tudo, e tudo está em Deus”, conforme legitimou Jesus Cristo: “Quem me vê, vê o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai!? Não crês que estou no Pai e o Pai está em mim?” (João, 14:9-10).

Ou mesmo, quando asseverou “Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mateus, 25:40).

Sobre isso também escreve Paulo de Tarso na Primeira Epístola aos Coríntios, 15:28: “para que Deus seja tudo em todos”, pois, na realidade, o Criador Excelso está em todas as criações e criaturas, mas não se confunde com nenhuma delas, nem nelas se dissipa.

Hammed

Fonte: Livro *Um Modo de Entender – uma nova forma de viver – na psicografia do médium Francisco do Espírito Santo Neto.*

Setembro

Amarelo
Prevenção do Suicídio!

Você não está sozinho!

No site da “A Luz Divina” existe uma coletânea de palestras sobre o tema, abordado de acordo com a Doutrina Espírita.

<https://bit.ly/3eXLclJ>



O Ministério da Saúde disponibiliza orientações oficiais para **Saber, Agir e Prevenir**.

<https://bit.ly/3xvGF5c>



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de julho e agosto de 2022.

ATENDIMENTOS	JULHO	AGOSTO
Atendimento fraterno	605	644
Assistência espiritual (passes)	3.887	3.660
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvinda:		
- atendimentos	190	158
- Vibrações	255	174
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	22	22
- aos familiares	10	9
Grupo João Nunes Maia - Assistência espiritual aos portadores de tumores	101	132
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	81	92
- Quarta-feira	299	378
- Quinta-feira	61	51
- Sábados	355	346
Presentes às Reuniões - TOTAL	796	724

Os Grupos de Vibrações, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na “A Luz Divina” às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações. Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, complementando seu tratamento. Presencialmente, mediante agendamento no site ou virtualmente, através do YouTube.

Quer VER ou REVER as 
**Reuniões Espirituais
Públicas Virtuais**
da “A Luz Divina”?



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:

Ou digite no seu Navegador:

<https://bit.ly/3CX78p8>



*66 anos de Amor, Acolhimento, Caridade, Trabalho, Harmonia e Espiritualidade!
Nós te agradecemos Mestre Amado pelo amparo! Na esfera espiritual destaca-se a Cúpula Protetora formada por Brogotá, Itajubá, Pai João e Irmão Rubens, além da expressiva participação de Espíritos de reconhecido amor e plena dedicação.
“A Luz Divina” – 1º de Setembro de 1956*2022*